

**Está de volta
o Mês do Sável
e da Lampreia**



Consulte o cartaz da edição deste ano e saiba quais são os restaurantes aderentes.

p12

**OPJ abre
candidaturas
de 17 a 28
de fevereiro**



“Orçamento Participativo Jovem”, promovido pelo Município de Vila Nova da Barquinha, tem a sua 1.ª edição este ano.

p05



Abertura ao Público da Igreja Matriz da Atalaia, Vila Nova da Barquinha

p07

Município da Barquinha e GNR assinam protocolo para sistema de videovigilância



O protocolo de cooperação entre as duas entidades foi assinado no dia 7 de janeiro de 2025, no edifício dos Paços do Concelho.

p07

3º Passeio Fotográfico já tem próxima data e destino marcados



A iniciativa, fruto de parceria entre o CIAAR e Âncora, com apoio da CM de VN Barquinha, realiza o seu 3º passeio a 22 de fevereiro. Saiba como se inscrever.

p06

**Artigo de saúde:
Soberania alimentar
e sistema nervoso**



Conheça as sugestões de Lia Fernandes para reequilibrarmos o nosso organismo, neste mês de fevereiro, ainda esgotado, depois dos excessos das festividades.

p09

agência funerária
PACHECO

Rua Fernando Eiró, nº 1
ENTRONCAMENTO

www.funerariapacheco.pt
geral@funerariapacheco.pt
www.facebook.com/funeraria.pacheco



SERVIÇO 24 HORAS
965 460 995

Intermarché

Vila Nova da Barquinha

CANOAGEM

Clube Náutico Barquinhense alcança resultados de destaque em 2024

TEXTO CLUBE NÁUTICO BARQUINHENSE

O Clube Náutico Barquinhense encerrou o ano de 2024 com resultados notáveis que enchem de orgulho toda a comunidade desportiva.

Num universo de 86 clubes de canoagem em Portugal, o nosso clube conquistou um honroso 12.º lugar no ranking nacional por equipas.

A nível regional, destacámo-nos ao alcançar o 2.º lugar entre os clubes da Bacia do Tejo, um marco que reflete o trabalho árduo e a determinação de todos os envolvidos.

Este sucesso não seria possível sem o esforço incansável da direção, que, com uma gestão

criterosa, assegurou os recursos necessários para que os nossos atletas tivessem as melhores condições para competir.

A nossa gratidão estende-se aos atletas, pela dedicação e espírito de superação, e à equipa técnica, pelo profissionalismo e empenho no desenvolvimento do clube.

Agradecemos também às entidades oficiais e aos patrocinadores, cujo apoio ao longo da época foi essencial para alcançar estes resultados. O vosso contributo foi decisivo para o crescimento e projeção do Clube Náutico Barquinhense.

Juntos, continuaremos a remar em direção a novas conquistas!



Roteiro do Tejo: dos territórios, das pessoas e das organizações

Os Tempos Contemporâneos e o sentido de Humanidade...



OPINIÃO LUIS MOTA FIGUEIRA

Professor Coordenador
Ciências Sociais | IPT

No quadro da ordem internacional, assistimos à invasão de países sobre outros países soberanos, assistimos a uma recomposição das fronteiras e das regiões de influência através da força bruta das armas e dos discursos populistas. Administrações que, desejando alargar os seus limites territoriais, movidos pela ganância capitalista mais desenfreada, tentam subjugar outros países, geram ódios. Alimentam a subserviência silenciosa de outras administrações cúmplices. Também incentivam indignação. Acredito que muitos cidadãos desses países invasores não estão alinhados nesta barbárie, cruel e real, que também lhes é imposta. Assistimos através dos meios de comunicação ao exercício de Poder dos Oligarcas financeiros. Usam os meios de comunicação de que são proprietários e tentam adormecer-nos entre imagens repetitivas, banalizadas, expostas, muitas vezes como “desinformação”, cinicamente criada e difundida. Ela fica parecendo, para os mais incautos, como “informação credível”. Houve uma mudança brutal nos regimes democráticos? Sem dúvida! A Democracia está a ser capturada por estes interesses narcisos, egoístas, planeados com rigor e persistência. Passámos da política resultante de ideias e Ideais para a política do poder financeiro e sua capacidade mobilizadora Populista. O espetáculo constante de gente

sem escrúpulos que destroem tudo o que significa de respeito pela cultura do Outro, bem como a contínua captura que fazem da Democracia, utilizando ardilosos esquemas tão fraudulentos que, alguns tribunais apreciam e condenam, é deprimente. É perigosa para todos nós porque, direta e indiretamente, somos o alvo da sua Ganância e perversidade. Quando alguém se arroga no direito de romper com o Direito internacional e quer invadir territórios soberanos, despede arrogantemente funcionários públicos, faz do Exibicionismo da Assinatura difundida em tempo real nas plataformas das redes sociais a sua marca, mente constantemente sem quaisquer hesitações e lança a desinformação embrulhando-a em ódio, especialmente disparado tendo por alvo os Emigrantes é trágico. Tem de merecer repúdio. Democrático. Os Estrangeiros que, por falta de esperanças no lugar de nascimento, aportam aos EUA e a outros países sempre foram parte relevante da construção civilizacional. Por cá sabemos bem disso. As personagens que expelem mentira e ódio, de que se alimentam, insaciavelmente, escolhem, da História, o que mais se ajusta aos seus objetivos predadores. Exhibem comportamentos compatíveis sobre o que mentem, quotidianamente, porque essa é a sua base de angariação de vantagens. De adeptos subservientes: o eixo da sua atuação

gira furiosamente, triturando todos quantos ousam colocar a voz da denúncia. O agir cidadão é necessário, perante este cenário que lembra outros tempos de chumbo. Este ambiente já vai inundando muitas realidades quotidianas ao modo de mancha podre que se alastra. Subtil, mas bastante presente. Há dias, na rubrica “Cartas ao Diretor”, Vitor Serão publicava no jornal Público o que, certamente, mexeu com muitos de nós. Lemos que: “No que toca à Palestina ocupada e ao abandono, pelos EUA, do respeito pela “política de dois Estados”, arrepiamo-nos o som e o sentido das últimas palavras de Trump: “A Faixa de Gaza, as suas praias, têm grande potencial turístico!” Partilhámos da Indignação perante tamanha alevisia aos princípios dos Direitos Humanos e do respeito diplomático no concerto das Nações. Sentimos este arrepio. A Memória individual e coletiva sobre a destruição pela Guerra lembra-nos Torturas, Mortes, Desumanidades. A História alerta-nos sobre isso. Esta constatação requer que, em termos intergeracionais, consigamos manter viva a chama da Liberdade? Num mundo cada vez mais poluído pela desinformação, a informação baseada nas evidências e nos factos é cada vez mais preciosa porque...é cada vez mais rara! O sentido de Humanidade e de Sobrevivência democrática exige-nos essa atenção? Sem dúvida!

TORRES NOVAS

Ciclo de conferências com Martim Sousa Tavares na Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes

TEXTO MUNICÍPIO DE TORRES NOVAS



Depois do curso breve «O Livro Aberto da Arte», que teve lugar em 2024, o maestro Martim Sousa Tavares regressa, em 2025, à programação da Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, com um conjunto de quatro conferências que concebeu especificamente para esta biblioteca, para os seus leitores e para o seu público, intitulado «Arte, beleza e significado ao longo do tempo». Nestas conferências, que se iniciam no dia 8 de março, o maestro e comunicador irá

abordar questões estéticas, artísticas e filosóficas, cruzando as várias artes ao longo dos tempos e em diferentes disciplinas artísticas.

A participação é gratuita, mas requer inscrição obrigatória através do link:

<https://forms.office.com/e/1SA1uVncqv?origin=lprLink>

Martim Sousa Tavares é maestro da Orquestra Sem Fronteiras e da Orquestra do Algarve, Diretor Artístico do Festival

de Sintra e autor de centenas de momentos de comunicação cultural por todos os meios, da televisão à rádio ou aos podcasts. É ainda autor do livro «Falar Piano e Tocar Francês» (Zigurate, 2024).

Sessões:
8 março | sábado | 16 horas |

«A beleza e a bondade»
2 maio | sexta-feira | 21 horas | «A imaginação é a última fronteira»
27 setembro | sábado | 16 horas | «A arte contra tudo e contra todos»
28 novembro | sexta-feira | 21 horas | «Onde estamos e para onde vamos».

[+] informações:
biblioteca@cm-torresnovas.pt | 249 810 310

PUBLICIDADE


encontro num SORRISO
clínica médica e dentária

Psicologia
Análises Clínicas
Gastroenterologia Fisioterapia
Rastreio Auditivo
Dietética Terapia da Fala
Pediatria Nutrição
Dentista

Seg-Sex: 8:30 - 19:00
913799013 - 249791101 - 912507568

Largo de Manuel Henriques Pirão, 76
Vila Nova da Barquinha

Táxi Fernando & Antónia
Vila Nova da Barquinha



Tlf: 249 725 593
Tlm: 966 063 790
967 948 967

Temos também
ao seu dispôr
carro de 6 lugares

fernandossocabaco@hotmail.com

FARMÁCIA DA BARQUINHA



Director Técnico
Dr. Daniel Pereira

Contactos:
249710493 / 913350157
email: farmaciadabarquinha@gmail.com

Rua 25 de Abril nº 60
2260-412 Vila Nova da Barquinha

ANUNCIE NESTE ESPAÇO
novoalmourol@gmail.com

INDUTUBOS
PIROTÉCNIA • TUBOS CILÍNDRICOS

Sociedade Industrial de Tubos de Papel, Lda
Vale da Loura - Atalaia
Apt5 2260-909 VN Barquinha

Tlf. 249 710 816 Fax. 249 710 024
Tlm. 968 019 345

www.indutubos.pt
indutubos@hotmail.com



ANUNCIE NESTE ESPAÇO
novoalmourol@gmail.com

ENTRONCAMENTO

Anteprojeto e estimativa orçamental da Escola Sophia de Mello Breyner Andresen aprovados

TEXTO MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO e FOTO GOOGLMAPS

No dia 7 de janeiro de 2025, foi presente à reunião da Câmara Municipal a proposta de aprovação do Anteprojeto e o valor da estimativa orçamental, no valor de € 6 197 000,00 + IVA, referente ao Projeto de Construção da Escola Básica Sophia de Mello Breyner Andresen. A proposta foi aprovada com os votos a favor dos eleitos pelo PS, com a abstenção dos eleitos pelo PSD e com o voto contra do eleito pelo Chega, agora independente.

A estimativa orçamental apresentada teve por base a integração neste estabelecimento escolar de dois níveis de ensino, pré-escolar e 1º ciclo, e o estudo final obtido, após avaliação das necessidades para o projeto agora em elaboração, nomeadamente:

- Ampliação do número de salas e criação do nível do piso 1;
- Criação de ginásio e apoio de balneários;
- Campo de jogos exterior e

equipamentos infantis;

- Criação de biblioteca / sala de recursos;
- Ampliação das áreas de apoio, nomeadamente refeitório, sala de polivalente, sala de ciências, instalações sanitárias, sala de professores, sala de assistentes operacionais e áreas administrativas que se materializou na ampliação da área de implantação e construção e áreas de apoio cobertas.

Esta estimativa reflete também os valores atuais de mercado, a especificidade do setor da construção e a elevada inflação que se constata no mesmo.

O Presidente da Câmara Municipal Jorge Faria destaca a importância desta obra “que vem reforçar a oferta na Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e o parque escolar da cidade, com 8 salas para o ensino pré-escolar e 8 salas, para o 1º ciclo e que assim permitirá dar resposta ao aumento da população escolar em condições condignas”.

O Presidente da Câmara Municipal Jorge Faria destaca a importância desta obra “que vem reforçar a oferta na Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e o parque escolar da cidade, com 8 salas para o ensino pré-escolar e 8 salas, para o 1º ciclo e que assim permitirá dar resposta ao aumento da população escolar em condições condignas”.



A BEM DIZER...

A CRUZINHA NA EXTREMA-DIREITA



OPINIÃO ANTÓNIO MATIAS COELHO

Historiador

Há muito que a extrema-direita vem crescendo e ganhando força e protagonismo por toda a Europa. Basta pensarmos no que tem acontecido em França com a Frente Nacional de Le Pen – que, não tarda, poderá alcançar o poder –, na Hungria com o senhor Orbán e na Itália com a senhora Meloni, que já o conquistaram, o mesmo acontecendo com o partido de Geert Wilders que integra a coligação que governa os Países Baixos. A esses podemos juntar vários outros países em que partidos de extrema-direita dispõem de posições de relevo em coligações governamentais, como a Finlândia, a Eslováquia ou a Croácia.

Entre nós, todos sabemos, é o Chega que, tendo surgido há apenas cinco anos, elegeu 50 deputados para a Assembleia da República e já é a terceira força política em Portugal.

Mas o fenómeno não é apenas europeu, longe disso, e a recente eleição de Donald Trump para ser outra vez presidente dos Estados Unidos da América constitui a mais flagrante – e, a meu ver, mais preocupante – evidência de que o crescimento de forças nacionalistas, xenóforas, intolerantes e autoritárias

é algo que está a acontecer à escala global. Torna-se difícil prever a dimensão que o fenómeno irá atingir e as consequências que daí advirão para a paz no mundo e para a vida de muitos milhões de pessoas. Mas o que se tem visto nestes primeiros dias da presidência de Trump – com perdões a desordeiros por serem seus apoiantes, deportações que se anunciam em massa de imigrantes algemados e acorrentados, ameaças com tarifas aduaneiras a todos os países concorrentes ou discordantes, a intenção assumida de tomar o controlo do canal do Panamá e de anexar a Gronelândia e sabe-se lá mais o quê, a forma agressiva e deselegante como se refere aos vizinhos México e Canadá, as declarações quanto à deportação dos palestinos de Gaza para países árabes, a saída de organizações e de tratados internacionais, o desinteresse pela NATO e o desprezo pela Europa e tanto, tanto mais – é bem revelador do que está a acontecer no país mais rico e mais poderoso do mundo, dirigido pela ânsia de dominar, pela força do dinheiro e pela arrogância de um despota.

Ora – e aqui é que está o ponto

–, acontece que todos estes governantes autoritários e pouco ou nada democráticos, tanto na Europa como nos Estados Unidos, chegaram ao poder, não por golpes de estado ou por ações violentas, mas em resultado de eleições livres. Ou seja, é a própria democracia que tem vindo a proporcionar à extrema-direita a possibilidade de conquistar o governo em tantos países. E, tendo isso em conta, é inevitável fazer comparações com o que aconteceu na Alemanha dos anos '30, quando um senhor chamado Adolf Hitler, chefe do partido Nazi, chegou a chanceler e depois a «Führer» do «Reich» alemão. Foi o voto do povo que o pôs lá..

Muita gente anda assustada com o crescimento, que parece imparável, da extrema-direita por todo o lado. Mas o que é certo é que os ditadores estão a ser colocados no poder em resultado de eleições livres. Alguém põe a cruzinha no boletim que dá força a Le Pen ou que entrega o poder a Orbán, a Meloni ou a Trump..

O que mais me preocupa em tudo isto não é propriamente o crescimento da extrema-direita. É o facto de, pelos vistos, tanta gente gostar dela!

ESTATUTO EDITORIAL NOVO ALMOUROL

- 1- O Novo Almourol é um jornal mensal de informação, orientado por critérios de isenção e rigor editorial.
- 2- O Novo Almourol assume com os seus leitores o compromisso de respeitar os princípios deontológicos e a ética profissional.
- 3- O Novo Almourol recusa o sensacionalismo.
- 4- O Novo Almourol tem como base o regionalismo, tendo assim como principal objectivo informar os cidadãos da sua área de implantação geográfica.
- 5- O Novo Almourol defende a diversificação da informação – sociedade, política, economia, desporto, cultura e opinião – tentando sempre responder aos interesses do público da região.

VN BARQUINHA

Orçamento Participativo Jovem com candidaturas abertas

TEXTO PÉRSIO BASSO

Orçamento Participativo Jovem
1.ª edição
Vila Nova da Barquinha 2025

Tens uma ideia para o teu concelho? Faz ouvir a tua voz. Apresenta-nos o teu projeto!

Apresentação de candidaturas:
17 a 28 fevereiro
+ info e regulamento: www.cm-vnbarquinha.pt

O Município de Vila Nova da Barquinha vai promover, pela primeira vez, o “Orçamento Participativo Jovem”. Esta iniciativa tem como objetivo a recolha de propostas da população jovem do concelho, permitindo adequar as políticas públicas municipais às suas necessidades e expectativas. Deste modo, contribui-se para o aumento da transparência da atividade da Câmara Municipal

e reforça-se a qualidade da democracia concelhia. O Regulamento do Orçamento Participativo Jovem (OPJ), aprovado pelo Conselho Municipal de Juventude de Vila Nova da Barquinha, visa potenciar uma participação cívica ativa dos jovens e a sua maturidade enquanto cidadãos. Podem participar jovens entre os 15 e os 30 anos (inclusive), residentes no município de Vila

Nova da Barquinha. A proposta vencedora não poderá ultrapassar o montante anual definido pela Câmara Municipal para o OPJ, que para 2025 é de 5 mil euros.

O OPJ é um processo de cariz consultivo e deliberativo promovido pelo Município de Vila Nova da Barquinha. No âmbito consultivo, os jovens poderão apresentar propostas de investimento municipal, dentro dos limites predefinidos para o efeito. No âmbito deliberativo, os jovens poderão votar nos projetos que resultam das propostas apresentadas.

O prazo para a apresentação escrita das propostas, utilizando o formulário disponível em www.cm-vnbarquinha.pt, decorre entre 17 e 28 de fevereiro. As propostas serão posteriormente apresentadas presencialmente pelos jovens proponentes, no dia sete de abril. O anúncio do projeto vencedor terá lugar na edição de 2025 da Feira do Tejo, em junho. As propostas devem ser enviadas para o e-mail juventude@cm-vnbarquinha.pt, contendo no assunto “OPJVNB”.

A Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, reconhece este instrumento como forma de proporcionar a todos os cidadãos Jovens do Concelho a oportunidade de apresentarem sugestões, debaterem e decidirem projetos de superior interesse para o Concelho, tendo em conta uma verba previamente definida.

Para mais informações, deve ser consultado o regulamento em www.cm-vnbarquinha.pt

ainda vais a tempo

Última semana de recolha!

Contribui com 1 ou 2 alimentos perecíveis (leite, arroz, massas, óleo, azeite, açúcar, cereais, bolachas, enlatados, etc.)

Destino da recolha: Loja Social do Município de VNB

Pontos de recolha:
Escola D. Maria II
Escola Ciência Viva
EB1/J.I. Praia do Ribatejo
J.I. Vila Nova da Barquinha
J.I. Moita do Norte
J.I. Atalaia

Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha | pedime | Barquinha | LOJA SOCIAL

Centro Integrado de Educação em Ciências Barquinha

jantar com ciência: a química do amor

14 fevereiro 2025

Local: Centro Integrado de Educação em Ciências | Rua da Lameira, Vila Nova da Barquinha
Início: 20h00min
Término: 22h30min
Público-alvo: Comunidade
Bilhetes: Gratuito (<6 anos); 7,5€ (7-12 anos); 15€ (M/13 anos)
Reservas: geral.ciec@vnb.pt | 926642703

CIAAR

No próximo dia 22 de fevereiro, não perca o Passeio Fotográfico às Grutas de Mira de Aire

TEXTO NA e FOTOS KENIA DE AGUIAR RIBEIRO

Os "Passeios Fotográficos" tiveram início no ano passado, com a sua primeira visita à Quinta da Cardiga (concelho da Golegã), sítio emblemático da zona.

Já neste ano de 2025, em janeiro, o destino do 2º Passeio, foi o Convento de Cristo, em Tomar. E, dado o sucesso dos anteriores, este mês acontecerá o 3º Passeio Fotográfico, no dia 22, sábado, às Grutas de Mira de Aire.

A parceria entre Âncora e CIAAR (Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo) promotores desta iniciativa, conta com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha e o patrocínio de MF Seguros.

O passeio fotográfico é uma atividade ideal para quem gos-

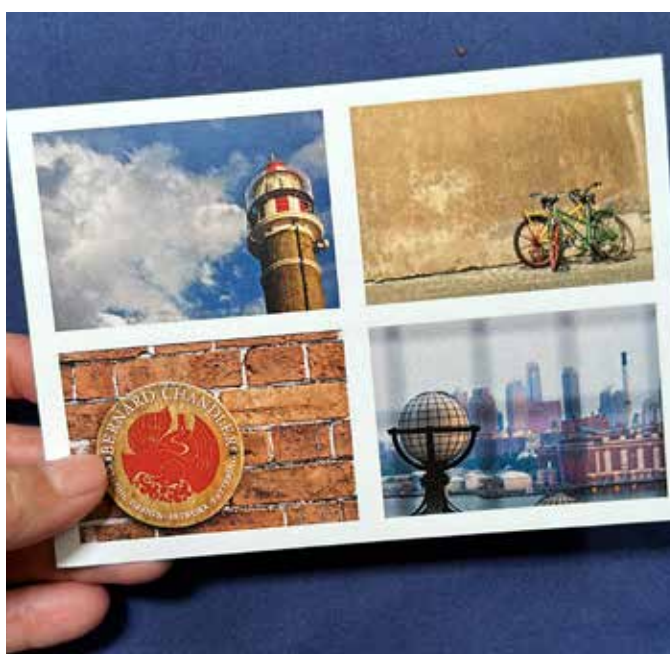
ta de fotografar e deseja desenvolver a sensibilidade fotográfica, aprendendo a observar o ambiente com olhar poético, documental e técnico.

Este passeio será a terceira experiência de uma série que teve início o ano passado e se prolongará durante este ano de 2025.

Propósito do passeio fotográfico:

* Educar o olhar para o belo: incentivar os participantes a perceberem e capturarem a beleza ao seu redor, focando em detalhes que muitas vezes nos passam despercebidos;

* Despertar a sensibilidade fotográfica: introduzir noções de alguns elementos da linguagem fotográfica, como composição, texturas, contrastes, linhas, sombras, perspectivas



35 rolos | Passeio Fotográfico com almoço em Vila Nova da Barquinha + Leitura de imagem (online).

Os preços incluem:

- Seguro de Acidentes Pessoais;
- Transporte (ida e volta) de Vila Nova da Barquinha (ponto de encontro) até ao destino.
- E mais uma surpresa! Uma coleção de postais, com elementos da linguagem fotográfica. Este material didático é da autoria da instrutora, Kenia Ribeiro.

A entrada na gruta é paga, individualmente, no momento (8,70€).

As inscrições são limitadas a 12 participantes e deverão ser feitas através do seguinte formulário:

<https://forms.gle/yqia-hFYbQymcKnZo6>

A inscrição será efetiva mediante o envio do comprovativo de pagamento, até dia 20 de fevereiro para o email:

ciaar.vnbarquinha@gmail.com

Para mais informações, poderá contactar através do número: 249 711 209.

entre outros;

* Gerar elevada convivência: proporcionar momentos inesquecíveis de convivência entre os participantes, baseados em valores tanto humanos quanto éticos e estéticos.

A quem se destina:

* Toda e qualquer pessoa que goste de fotografia;

* Entusiastas da arte e da beleza;

* Pessoas interessadas em ex-

perimentar convivências inusitadas.

Estes Passeios Fotográficos acontecem, sempre, em dois momentos:

* Passeio fotográfico

* Leitura de imagem (online), em data definida pela fotógrafa e instrutora, Kenia de Aguiar Ribeiro.

Valores por pessoa:

20 rolos | Passeio Fotográfico + Leitura de imagem (online)



VN BARQUINHA

Abertura ao Público da Igreja Matriz da Atalaia em Vila Nova da Barquinha

TEXTO e FOTO CLÁUDIA MIRANDA

A Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha e a Fábrica da Igreja de Nossa Senhora da Assunção da Atalaia celebraram um acordo para a abertura ao público da emblemática Igreja Matriz da Atalaia, um dos mais notáveis exemplos da arquitetura renascentista em Portugal e um dos ex-libris turísticos do Concelho.

Esta iniciativa é fruto de um protocolo de cooperação recentemente estabelecido entre as duas entidades, que tem como objetivo o aproveitamento turístico do monumento nacional, possibilitando a sua abertura ao público um dia por semana, ou ainda em casos pontuais com aviso prévio de visita à Fábrica da Igreja, sendo assegurada essa abertura por um técnico de turismo do Município.

Já em 2019 as duas instituições haviam celebrado um protocolo para preservação, valorização, gestão, limpeza e manutenção da Igreja da Igreja Matriz de Atalaia, em candidatura a fundos comunitários.

Um dos mais belos exemplares da arquitetura renascentista em Portugal possui, no seu interior, azulejos policromados, amarelos e azuis, de grande efeito artístico do século XVII. Dedicada a Nossa Senhora da Assunção, foi mandada edificar cerca de 1528 por D. Pedro de Meneses, Conde de Cantanhede. A sua traça foi elaborada por João de Castilho, sendo os programas decorativos do portal principal e do arco cruzeiro da autoria de João de Ruão, naquela que é uma das primeiras obras feitas pelo mestre normando em

Portugal. Este edifício do século XVI é considerado Monumento Nacional desde 1926.

A abertura ao público permitirá que residentes e visitantes possam apreciar a beleza e a história deste espaço, que é um marco não só para a comunidade local, mas também para a região do Médio Tejo.

A igreja está aberta à sexta-feira, na parte da manhã, por marcação, através do Posto de Turismo de Vila Nova da Barquinha – email turismo@cm-vnbarquinha.pt, telefones 249720353 / 249720358 (chamada rede fixa nacional).

Toda a informação sobre esta e outras atrações turísticas do concelho estão disponíveis no portal do Turismo do Município de Vila Nova da Barquinha – www.visitbarquinha.pt



VN BARQUINHA

Município e GNR assinam protocolo para implementação de sistema de videovigilância

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



tância turística do concelho, obriga a que se tomem medidas que garantam a segurança e tranquilidade públicas, quer dos visitantes que procuram os nossos espaços de lazer quer da própria comunidade local”. O autarca faz questão de frisar o excelente trabalho desenvolvido pela GNR no concelho, onde não registam problemas de segurança.

No âmbito do presente Acordo, a Autarquia fica responsável por disponibilizar o sistema de videovigilância, assegurando o seu regular funcionamento e manutenção, suportando todos os custos de projeto ou estudo, incluindo a sinalética nos locais públicos abrangidos, assegurar a instalação do centro de monitorização do sistema no quartel da GNR de Vila Nova da Barquinha, com a possibilidade de visualização na Sala de Situação do Comando Territorial de Santarém, bem como garantir àquela Força de Segurança a sua utilização exclusiva.

A GNR, por sua vez, deverá efetuar o pedido de autorização da instalação do Sistema de Videovigilância e respetiva renovação, garantir a sua operacionalidade, através da disponibilização de recursos humanos e logísticos próprios, assegurar o tratamento dos dados, em conformidade com a legislação em vigor, garantir a correta utilização do sistema e cooperar com o Município na implementação de medidas e mecanismos complementares de segurança e proteção de pessoas e bens, assim como a nível da prevenção da prática de crimes na localidade de Vila Nova da Barquinha.

O Município de Vila Nova da Barquinha e a GNR – Comando Territorial de Santarém decidiram unir esforços no sentido de implementar um Sistema de Videovigilância na sede do concelho, com o objetivo de reforçar a segurança de pessoas e bens e a prevenção da prática de ilícitos criminais.

O protocolo de cooperação entre as duas entidades foi assinado no dia 7 de janeiro de 2025, no edifício dos Paços do Concelho, pelo Presidente da Câmara Municipal, Fernando Freire, em representação do Município e pelo Coronel Pedro Miguel Duarte da Graça, Comandante do Comando Territorial de Santarém.

O presente protocolo irá abranger a instalação de um sistema de videovigilância no Parque de Escultura Almourol – Parque Ribeirinho de Vila Nova da Barquinha, permitindo em especial a proteção de pessoas e bens patrimoniais, porquanto se trata de um meio auxiliar adequado para a manutenção da segurança e ordem pública, bem como para a prevenção da prática de crimes e aumento significativo do sentimento de segurança das populações residentes e visitantes do concelho. O presidente da Câmara Municipal refere que “devido à dinâmica económica e impor-

CONSTÂNCIA

A Biblioteca Alexandre O'Neill promove "Amor entre Linhas"

TEXTO MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA

A Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill, promove de 1 a 14 de fevereiro, a iniciativa "Amor entre Linhas" que tem como objetivo celebrar o Dia dos Namorados.

A atividade visa criar um espaço virtual e simbólico onde a comunidade pode expressar emoções, reflexões e experiências relacionadas com o amor, fortalecer o papel da biblioteca como um agente dinamizador de partilha, cultura e empatia.

Reconhecendo a relevância de datas comemorativas para estreitar laços com a comunidade, a atividade valoriza a expressão escrita como ferramenta para dar voz a quem deseja partilhar

pensamentos ou sentimentos sobre o amor. Com este gesto, promovemos não apenas a leitura e a escrita, mas também a conexão emocional e o conforto.

Durante o mês de fevereiro, e como parte das celebrações do Dia dos Namorados, a Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill convida a comunidade a enviar, por mensagem privada através das nossas redes sociais, email ou carta, frases ou pequenos textos sobre o amor. Os participantes podem optar pelo anonimato se assim o entenderem.

As "mensagens" serão partilhadas nos perfis da biblioteca, criando uma "teia de sentimentos" que inspira e conforta.

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALEXANDRE O'NEILL
Constância

Amor entre Linhas

Sentes-te inspirado(a) pelo AMOR?

Deixa a paixão fluir e envia **uma frase, um pequeno texto, um poema ou um desenho** para a biblioteca.

Todos os dias, de 1 a 14 de fevereiro, serão divulgados os trabalhos recebidos, de forma anónima ou não, conforme preferires.

ENVIO DOS TRABALHOS
POR CARTA: Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill
Estrada Nacional 3, n.º15
2250-028 Constância
POR E-MAIL: biblioteca@cm-constancia.pt
POR MESSENGER (MENSAGEM PRIVADA): Facebook Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill
PRESENCIALMENTE NA BIBLIOTECA.

Constância

CIMT

Bibliotecas do Médio Tejo não aderem à BiblioLED

TEXTO COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO



Rede Bibliotecas Públicas Municipais
Médio Tejo

Por decisão dos seus municípios, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo não assinou o protocolo que visa a implementação do novo serviço das bibliotecas públicas – BiblioLED (serviço de empréstimo gratuito de livros digitais e audiolivros,) o qual é financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e desenvolvido pela Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB).

Esta posição prende-se com a discordância do Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo com as conclusões do processo que culminou com a exclusão da biblioteca de Vila Nova da Barquinha da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, promovido pela DGLAB em 2019, e que, não obstante todas as iniciativas do Município e da CIM, ainda não foi possível reverter.

Como já comunicado à DGLAB, a CIM Médio Tejo considera esta exclusão:

- injusta face aos serviços que a biblioteca de Vila Nova da Barquinha oferece, na linha de todas as recomendações e princípios defendidos, por exemplo, pelo Manifesto da IFLA-UNESCO, e adaptados ao seu próprio contexto local;
- desproporcional uma vez que não se conhece qualquer procedimento de escrutínio semelhante no seio daquela rede nacional;
- e, sobretudo, absolutamente ineficaz, não produzindo outro efeito que não o aprofundamento das desigualdades entre serviços e níveis de equipamentos disponibilizados, contrário aos objetivos da rede nacional, e contrário à coesão territorial no Médio Tejo. Até ao momento, a exclusão da Rede Nacional de Bibliotecas

Públicas já impediu que Vila Nova da Barquinha pudesse beneficiar dos diferentes projetos intermunicipais entretanto desenvolvidos:

- no âmbito do PADES (Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços), o projeto "Cidadania Informada e Ativa", com aquisição de equipamentos e realização de ações de capacitação;
- ao abrigo do PRR, aquisição de computadores para postos públicos e desenvolvimento do catálogo coletivo das bibliotecas públicas do Médio Tejo. Assim, mesmo reconhecendo o mérito desta nova plataforma BiblioLED, a CIM Médio Tejo não pode aceitar associar-se a mais um projeto que volta a deixar de parte Vila Nova da Barquinha, a sua biblioteca e os seus municípios.



Rui Lopes Seguros

Rua Dr. Barral Filipe, n.º6 | 2260-407 Vila Nova da Barquinha
Tel./Fax: 249 711 681 | Telem: 918 352 089 | e-mail: geral@rlseguros.com.pt

ARTIGO

Soberania alimentar e sistema nervoso

Como os equilibrar, em troca justa com a natureza



LIA FERNANDES

Co-fundadora Trinca Bio Snacks
escrevo sobre comida, soberania, plantas e energias

Janeiro é como o dia seguinte de uma grande festa. Após o turbilhão das festas de fim de ano – com a correria, a comida pesada e a falta de rotina – o nosso sistema nervoso parece acordar com uma ressaca. Ansiedade, cansaço e aquela sensação de que algo está “desalinhado” podem tomar conta de nós. Mas e se a solução para tudo isso estivesse na terra, na varanda e na comunidade?

Este mês, convido-te a trabalhar em **recuperar ou até resgatar a tua vitalidade**. De forma simples e nutritiva, cuidando não só do teu corpo, mas também do teu sistema nervoso. Vamos falar sobre como teres em vista a soberania alimentar pode ser a resposta perfeita para Fevereiro.

Fevereiro pede chá (e plantas aromáticas na tua varanda)

Depois de semanas intensas, o teu sistema nervoso precisa de pausas – e uma forma excelente de as fazer é começar a cultivar (ou a colher, se conheceres as plantas locais). Não precisas de uma horta gigante; basta um pequeno vaso com manjeriço, cidreira ou alecrim. Estas plantas não só dão um toque especial às refeições, mas também têm propriedades calmantes. Uma infusão de cidreira ou um prato temperado com manjeriço fresco é como dizer ao teu sistema nervoso: “Está tudo

bem.”

Cultivar plantas na varanda ou no quintal não é só uma atividade prática – é terapêutico. Ver algo crescer pelas tuas próprias mãos ajuda a reduzir o stress e a criar uma sensação de controlo e equilíbrio. Janeiro pode ser o mês perfeito para começar este ritual.

Considera o estar na Natureza como um spa grátis para o teu sistema nervoso. Entre a azáfama das festas e o regresso às rotinas, a natureza oferece uma pausa perfeita. Está estudada a capacidade que caminhar num parque ou tocar numa árvore tem de reduzir os níveis de cortisol, a hormona do stress. Em Fevereiro, dá uma volta pelo parque local ou visita um espaço verde perto de ti. O simples ato de respirar ar fresco e ouvir os sons da natureza tem um impacto poderoso no cérebro. E sabes o que é mais incrível?

Este contacto com a natureza não só acalma o sistema nervoso, como também inspira a cultivar uma ligação mais profunda com o ambiente que te rodeia.

Soberania alimentar: cuidar da comunidade é cuidar de ti

Considero que qualquer mês é bom para recomeçar com propósito – e apoiar a soberania alimentar local é um excelente caminho. Comprar legumes no mercado local (ou o mais per-

to possível), trocar excedentes com vizinhos ou até doar o que tens a mais são gestos que criam um ciclo de apoio mútuo. E quando nos conectamos com a comunidade, o nosso sistema nervoso beneficia porque nos sentimos menos sozinhos, além de nos sentirmos úteis! Sabe bem saber que fazemos parte de algo maior, não achas?

Porque estas trocas, alimentam o corpo, a mente e o espírito. Um ramo de salsa trocado por tomates. Uma conversa casual sobre receitas. Pequenos gestos como estes criam laços que vão muito além da comida. Estes momentos de troca e partilha reduzem a ansiedade e aumentam a sensação de bem-estar – algo que o nosso sistema nervoso, exausto das festas, agradece profundamente.

Então se te sentiste a perder o chão em Janeiro, não faz mal. Fevereiro é um mês tão bom como qualquer outro para cuidar da terra e de ti. Abranda. Inicia o caminho nesta ideia da soberania alimentar, para além do plantar e colher – é nutrir o corpo, a mente e a comunidade. Planta uma erva aromática, passeia num espaço verde ou apoia um produtor local. Pequenos gestos, grandes impactos.

Porque, afinal, o que é bom para o planeta é bom para o nosso sistema nervoso – e para nós.

CINE-TEATRO  PARAÍSO

SÁBADO
8 FEVEREIRO
21H30

LENA D'ÁGUA

APRESENTAÇÃO DO NOVO ÁLBUM
TROPICAL GLACIAR

M/6 | 1h 20m | 12C

RECORDAÇÃO



**Fernanda Isabel
Ribeiro Martins
Borges**

ATALAIA

Nasceu – 29 Jan 1965
Faleceu – 09 Fev 2012

Seu marido, filho, pai, sogro, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família recordam com eterna saudade este seu ente querido na passagem do 13º aniversário do seu falecimento.

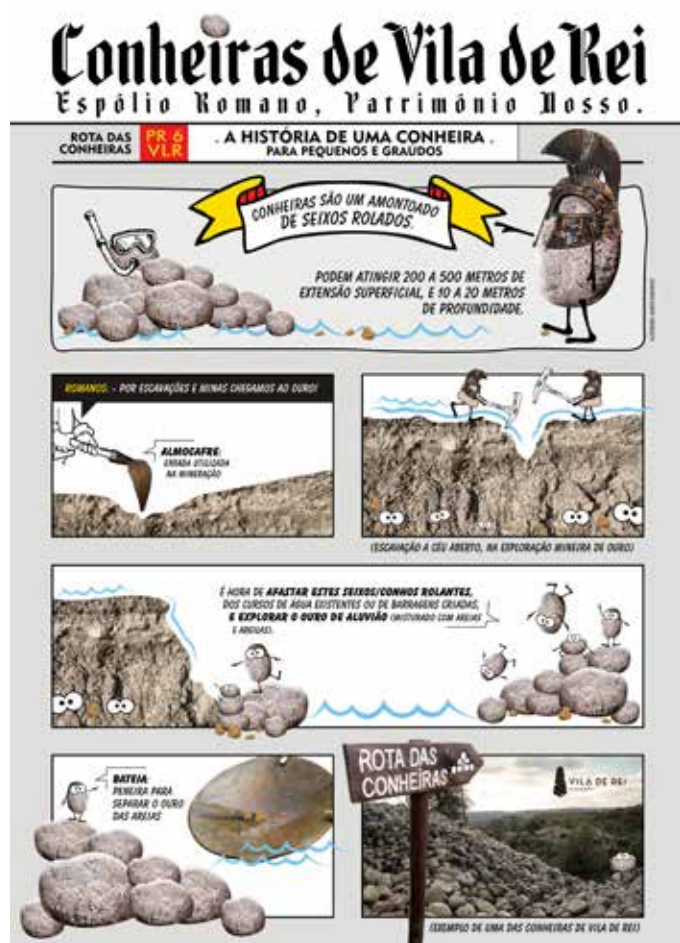
No dia **9 de Fevereiro** de 2025, pelas **9h30**, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na **Igreja Matriz de Atalaia**.

*Que repouse para sempre
na paz do Senhor.*

VILA DE REI

“Conheiras” uma das maravilhas geológicas de Vila de Rei

TEXTO MUNICÍPIO DE VILA DE REI



Os vestígios da exploração mineira que a presença romana desenvolveu durante quase um século na região de Vila de Rei, designados por "Conheiras", particularmente junto à Ribeira de Codes, assumem uma dimensão invulgar, conferindo à paisagem um carácter muito especial, diferente de toda a envolvente. Esta é uma maravilha que pode ser deslumbrada através do Percorso Pedestre 'Rota das Conheiras' de dificuldade média e que une a Aldeia do Xisto de Água Formosa à Praia Fluvial do Penedo Fu-

rado, ao longo de 9,6 km. O trilho efetua-se ao longo da Ribeira da Galega e da Ribeira de Codes. Percorrer este trilho é, "sem dúvida, uma viagem no tempo, permitindo descortinar as fantásticas belezas naturais (provavelmente deixadas desde a Idade do Ferro), que serviram de exploração de frentes mineiras de ouro". Ao longo do percurso poderá avistar vestígios importantes, onde surgem frequentemente amontoados de conhos (seixos) resultantes da exploração de ouro por aluvião.

PROTEJO

O Movimento proTEJO apela à rejeição da proposta de um novo açude no rio Tejo em Constância / Praia do Ribatejo (VN Barquinha)

TEXTO MOVIMENTO PROTEJO

O Movimento proTEJO apela à rejeição da proposta de um novo açude no rio Tejo em Constância / Praia do Ribatejo (VN Barquinha) pela adesão ao seu Parecer

de "Discordância" sobre o Estudo da "Valorização dos Recursos Hídricos para a Agricultura no Vale do Tejo e Oeste". Esta adesão pode ser efetuada

através da subscrição da minuta do Parecer, que deverá ser apresentada no portal 'Participa' até dia 28 de fevereiro de 2025 - Ver o Guia para participar no Portal.

PARTICIPA
Recursos de Educação Ambiental
Participa nas entidades
Sobre o Participa

[Login](#)
[Regist](#)

Estudo da Valorização dos Recursos Hídricos para a Agricultura no Vale do Tejo e Oeste
25 participações
35 a seguir

Consulta Aberta → Consulta em Análise → Consulta Encerrada

Consulta aberta entre 2024-12-02 e 2025-02-28
[Ver documentos](#)

O Estudo da VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS PARA A AGRICULTURA NO VALE DO TEJO E OESTE não compreende meramente o aproveitamento hidroagrícola, as disponibilidades em solo e água, e a suas conceções técnicas, adaptadas, equitativas e economicamente e ambientalmente sustentáveis. Compreende muito mais, porque diz respeito a todos nós.

Este website utiliza cookies de acordo com a política em vigor. Caso pretenda saber mais, consulte a nossa política de privacidade. [Aceitar](#)

de desenvolvimento regional e nacional. E o conjunto que tem de ser tido em conta:

- Como vamos utilizar a água?
- Como vamos gerir os recursos hídricos existentes?
- Como vamos compatibilizar a conservação e valorização de recursos hídricos com as necessidades?
- Como vamos integrar as duas componentes, superficial e subterrânea, do ciclo hidrológico?

Estas são as questões a que nos propomos responder com valia técnica e objetividade. Será a oportunidade para de uma forma integrada conhecer, avaliar e, por conseguinte, responder a um conjunto de questões que permitem a todos tomar consciência das questões e da forma de lhes dar solução.

[Participar](#)
[Seguir](#)
[Partilhar](#)

Dados Gerais

<p>Designação completa Estudo da Valorização dos Recursos Hídricos para a Agricultura no Vale do Tejo e Oeste</p> <p>Período de consulta 2024-12-02 a 2025-02-28</p> <p>Estado Aberta</p> <p>Área temática Água</p>	<p>Tipologia Avaliação Ambiental Estratégica</p> <p>Sub-Tipologia Relatório Ambiental</p> <p>Entidade promotora da CP Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural</p>	<p>Entidade promotora do projeto Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural</p> <p>Formas de participação Comentários</p>
---	---	---

Localização

Os Passos de Sísifo

Quando as paisagens mudam

OPINIÃO LUIZ OOSTERBEEK

Professor Coordenador
do Instituto Politécnico de Tomar



A natureza (...) é reconstruída pelo olhar do Homem, que a divide e isola em unidades distintas, em individualidades chamadas "paisagem".

Georg Simmel, 1913

Todas as paisagens são culturais. Interpretamos o que vemos de acordo com os valores e as sensibilidades que caracterizam o contexto cultural em que nos inserimos e com a experiência de vida de cada um. A importância da educação cultural e da filosofia ou da história não reside meramente no exercício erudito e estético do debate ou nas curiosidades de tempos passados. Ela tem a ver precisamente com a forma, mais ou menos robusta, o que quer dizer flexível e crítica, com que conseguimos interpretar o que vemos e experimentamos, ou seja, a forma como transformamos territórios em paisagens culturais.

Há hoje uma sensação de que, ao nível global, a geografia humana está a mudar. O colapso de diversos Estados, o arrefecimento da globalização, os tambores de guerra, o rearranjo de fronteiras, as migrações crescentes, a desigualdade, a desconfiança, a pós-verdade, a substituição do discurso humanista pela exaltação dos segmentos identitários.... tudo aparenta mudança.

Aquilo que vemos quando olhamos à nossa volta, são paisagens em transformação. Não que seja só o nosso olhar a mudar, mas a interpretação que fazemos dessas transformações são diferentes e muitas vezes contraditórias. Não vemos todos as mesmas paisagens e al-

guns não terão sequer a noção de que as mudanças já estão a ocorrer; mas os confrontos crescentes sugerem que há uma descontinuidade entre o arranjo institucional (que podemos identificar com o sistema das Nações Unidas e um certo leque de valores consensualizados entre antigas rivalidades, como os direitos humanos ou a estabilidade de fronteiras) e as vidas individuais e de grupos que dele se descolam e que em muitos contextos o desafiam.

É mais fácil aceitar que este processo se instalou quando olhamos a distância. Longe, tudo parece mudar mais rapidamente, inscrito na emergência de antigas conflitualidades que foram contidas depois da segunda guerra mundial: as tensões entre nações integradas num só Estado, as contradições internas entre grupos que se uniram no passado contra inimigos comuns que foram derrotados, as fronteiras por vezes traçadas a régua e esquadro e se revelam demasiado frágeis, ...

Mais difícil é compreender que nenhuma convergência, tal como nenhuma divergência, decorre fora da sua contextualização específica: não são as feridas do passado que se reabrem, apesar das falsas aparências. Os regressos ao passado são apenas caricaturas temporárias, que escondem algo de mais radical: a mudança é uma condição permanente da vida e não uma exceção.

Por ser uma constante da vida, a mudança não está presente apenas à distância e reestrutura todos os quotidianos, mesmo os mais próximos. E, por ser nova e não um mero regresso de velhas fraturas, ela não será superada por antigos alinhamentos de perceções e sem categorias

analíticas que possam ajudar a compreender essa novidade. Para novas paisagens culturais, que se vão construindo em torno de novos valores, são insuficientes as velhas categorias, e os seus adjetivos são enganadores.

Para além das sombras do século XX, que significarão, no século XXI, cultura, paz, identidade, igualdade, humanidade, direito, nação, universidade, conservação, património, ...? Ou fascismo, democracia, comunismo ou liberalismo?

Em tempos de mudança de paisagens e dos seus valores, quais as linhas de fratura e quais os eixos de convergência, que podem estruturar o futuro? No início dos tempos pós-glaciários, há mais de 10.000 anos, quando o clima e o território mudaram, a fratura foi entre os que percecionavam uma paisagem em perda das suas características e os que viram uma oportunidade que conduziria à domesticação e ao desenvolvimento das sociedades humanas. No século V da nossa era, a fratura na Europa foi entre os que tentavam reconstruir um império romano destruído e os que buscaram modelos alternativos que conduziram ao mundo dos feudos e senhorios. Em ambos os casos, a fratura não se estruturou, certamente, em torno do que acontecia, mas à volta do que uns e outros percecionavam para além do que viam: as suas paisagens culturais.

E hoje?

*Hamlet – Não vedes nada lá?
Rainha – Nada mesmo, mas tudo o que é, eu vejo.*

Shakespeare

ENTRONCAMENTO

5.ª edição Marcas na História "Vamos fotografar gentes da minha terra"

TEXTO MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO



O Município do Entroncamento participa na 5ª edição do Projeto Marcas na História, o qual conta com a participação dos concelhos das Comunidades Intermunicipais do Oeste, da Lezíria do Tejo e do Médio Tejo. Esta edição é subordinada ao tema "Vamos Fotografar Gentes da Minha Terra".

A participação do Município do Entroncamento nesta iniciativa tem como objetivo apoiar, valorizar e promover a história das comunidades locais, promovendo um maior conhecimento das gentes da terra e que de alguma forma marcam o concelho do Entroncamento.

São objetivos específicos deste

concurso, valorizar e promover as gentes da terra a nível local e regional, desenvolver o gosto pela fotografia como meio de expressão cultural e estética, fomentar, reconhecer e premiar a capacidade e criatividade fotográfica dos participantes e estabelecer parcerias de âmbito local e regional.

Nesta fase municipal, a Biblioteca do município receciona os trabalhos do 5º escalão, comunidade local (maiores de 18 anos).

Os trabalhos devem ser enviados para o email: marcasnahistoria@cm-entroncamento.pt até dia 21 de março de 2025, inclusive.

Título Jornal Novo Almourol **Propriedade** Associação Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo **NIF** 505056755 **Diretor** Rui Constantino Martins **Chefe de Redação** NA **Colaboradores** Mónica Gomes **Opinião** Luiz Oosterbeek, António Luís Roldão, Alves Jana, Luís Mota Figueira, Carlos Vicente, Miguel Pombeiro, Rita Inácio, António Matias Coelho, António Carraço **Edição Gráfica** Pérsio Basso e Paulo Passos **Fotografia** Novo Almourol **Paginação** Novo Almourol **Publicidade** Ana Rita Fonseca **Departamento Comercial** 249 711 209 - novoalmourol@gmail.com **Jornal Mensal do Médio Tejo** Registo ERC n.º 125154 **Impressão** FIG - Indústrias Gráficas SA Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra Tel. 239 499 922 Fax. 239 499 981 **Tiragem Média Mensal** 3500 ex. **Depósito Legal** 367103/13 **Sede do Editor, Redação e Administração** Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo - Largo do Chafariz, 3 - 2260-407 Vila Nova da Barquinha **Site** www.ciaar.pt **Email** novoalmourol@gmail.com **Site** https://novoalmourol.eu/

NA
Novo Almourol

Faça já a sua assinatura!

Os assinantes são a base do Jornal Novo Almourol e o seu contributo é o que o faz perdurar no tempo.

Perante a impossibilidade de fazer a coleta porta a porta de todos os assinantes pedimos que o façam através de transferência bancária de forma cómoda e segura.

Caso tenha dúvidas acerca dos anos pagos e/ou em atraso pode contactar-nos ou deslocar-se à sede do Jornal.

Agradecemos o seu contributo.

Através do IBAN:
PT50 0035 0876 000 12074130 13

ou contacte:

CIAAR- Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo
Largo do Chafariz N.º3
2260-419 Vila Nova da Barquinha
novoalmourol@gmail.com
Tlf: 249 711 209

XXXI MÊS DO
Sável & Lampreia
08.FEV
— 09.MAR.2025
VN BARQUINHA

RESTAURANTES
ADERENTES
ALMOUROL
LORETO
RIBEIRINHO
STOP
TASQUINHA DA ADÉLIA
TRINDADE

Oferta
Passeios de barco
ao Castelo de Almourol
+ Centro
de Interpretação
Templário

visitbarquinha.pt



TEXTO PÉRSIO BASSO

O Município de Vila Nova da Barquinha vai promover, pelo 31.º ano consecutivo, mais uma edição da mostra gastronómica “Mês do Sável e da Lampreia”, entre 8 de fevereiro e 9 de março de 2025.

Os amantes destas iguarias poderão degustar receitas centenárias em seis restaurantes do concelho de Vila Nova da Barquinha, e ganhar passeios de barco ao Castelo de Almourol e visitas ao Centro de Interpretação Templário. Esta promoção é válida apenas ao fim de semana, sendo atribuído 1 bilhete por dose, nos restaurantes aderentes.

O evento promove anualmente o Sável e a Lampreia, espécies emblemáticas, animando a restauração e atraindo milhares de visitantes a um território onde se podem visitar os monumentos nacionais Castelo de Almourol e Igreja Matriz de Atalaia, o Centro de Interpretação Templário, o Parque de Escultura Contemporânea, ou o mais recente Trilho Panorâmico do Tejo, entre outras atrações. Este verdadeiro festival da gastronomia ribeirinha, fruto da parceria do Municí-

pio com os restaurantes, tem como principal objetivo difundir a cozinha típica e tradicional de um concelho banhado por três rios - Tejo, Zêzere e Nabão - e cuja história está intimamente ligada à atividade piscatória.

Restaurantes aderentes:

Almourol (Tancos) - Pratos: sável frito com açorda de ovas, sável grelhado com açorda de ovas, lampreia de cabidela, lampreia no forno de lenha com batatinhas novas. Tel. 249 720 100; **Loreto** (V.N. Barquinha) - Pratos: sável frito com açorda de ovas, lampreia com arroz de cabidela. Tel. 913 868 147; **Ribeirinho** (V.N. Barquinha) - Pratos: sável frito com açorda de ovas. Tel. 249 712 292; **STOP** (Atalaia) - Pratos: sável frito com açorda de ovas, lampreia com arroz de cabidela (mediante disponibilidade). Tel. 249 710 691; **Tasquinha da Adélia** (V.N. Barquinha) - Pratos: (sob consulta). Tel. 249 711 792; **Trindade** (V.N. Barquinha) - Pratos: açorda de ovas com sável frito, lampreia à bordalesa. Tel. 916 306 351.

Barquinha
SONHOS EM CENA APRESENTA
UM ESPETÁCULO MUSICAL E REVISTEIRO M/14

FÁTIMA SEVERINO
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

ANTÓNIO CALVÁRIO
FLORBELA QUEIROZ
MARIA TAVARES

A CONTA QUE DEUS FEZ

Centro Cultural VN Barquinha . 1 mar 2025 . 21:30



Entrada paga: 15,00€ / bilhete

Reserva de bilhetes: reservas@cm-vnbarquinha.pt

249720358 (chamada para a rede fixa nacional)

Após confirmação da reserva, é feito o pagamento: presencialmente, no Centro Cultural (09h00 - 12h30 e 14h00 - 17h30); por transferência bancária: IBAN PT50 0035 0876 00000013430 46 (envio, obrigatório, de comprovativo)



Associação Sonhos em Cena

facebook.com/associacaosonhosencena @sonhosencena